

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Rua: Capitão Chaves, 60

26000 - Nova Iguaçu (RJ)

Tel: (021) 767-0472.

ANO 6 Nº 10

JUNHO DE 1983

**“ Nestes últimos tempos
vocês amontoaram
riquezas e não tem pago
os salários dos homens que
trabalham. Vocês condenam
e matam os inocentes e eles
não podem fazer nada contra
vocês.**



**Escutem as
reclamações
deles!”**



Thiago 5.1-6

2, pra começo de conversa:

Amigos,

É tanto trabalho que a gente não está dando conta de entregar o "INFORMATIVO" nos prazos previstos.

Durante três meses nós estivemos ausentes de sua biblioteca. Em começo de maio nós lhes entregamos dois exemplares, que correspondiam aos meses de fevereiro-março; abril-maio.

Todas as tentativas de se criar na Diocese uma Equipe de Comunicação terminaram frustrando-se. Houve um tempo em que chegamos a reunir, no CEPAC, um grupo de mais ou menos oito pessoas na tentativa de assumir a meia página da diocese no CORREIO da LAVOURA e o próprio "INFORMATIVO". A falta de estrutura e apoio fez morrer a idéia.

Assim, o "INFORMATIVO" sobrevive em meio ao acúmulo de serviços, à falta de informações das bases e uma "eu-quipe".

Por outro lado, amigos, vocês também têm uma certa culpa. Sem notícias das bases e dos leitores, não há como informar.

Espero que compreendam o nosso esforço e enviem notícias.

A Redação.



atenção música na liturgia

10 de JULHO
das 8 às 16 horas
Centro de Formação - Moqueta

PARA: Equipes de Liturgia, Animadores, Cantores, Instrumentistas, Auxiliares da Eucaristia e interessados.

O ENCONTRO é o dia todo, portanto, traga o seu LANCHE ou ALMOÇO no local (preço do almoço por pessoa: Cr\$ 750,00).

* tragam GRAVADORES e INSTRUMENTOS.

4. Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come...

"MOÇÃO SOBRE O
DESEMPREGO"



NÃO HA
VAGAS

1. Reunidos em Assembleia Geral em Itaipaci, Município de Indaiatuba, no Estado de São Paulo, nós, Bispos do Brasil, não podemos deixar de ouvir o grito de desespero do povo. Este grito ecoou de modo violento nos acontecimentos deploráveis da Capital deste Estado nestes dias.
2. A razão de tal desespero é principalmente o desemprego.
3. Reconhecendo a complexidade do problema, afirmamos que este não é uma fatalidade, como um terremoto ou um furacão, mas uma calamidade social, fruto de uma organização econômica injusta, que onera a consciência dos responsáveis, e, de certo modo, de toda a coletividade.
4. Em seu discurso aos trabalhadores, nessa mesma cidade de São Paulo, a 3 de julho de 1980, o Papa João Paulo II disse: "A primeira e fundamental aspiração de Vocês é, portanto, **trabalhar**. Quantos sofrimentos, quantas angústias e misérias não causa o desemprego! Por isso, a primeira e fundamental preocupação de todos e de cada um, homens de governo, políticos, dirigentes de sindicatos e donos de empre

se unindo o bicho foge!

sas, deve ser esta: dar trabalho a todos. Esperar a solução do problema crucial do desemprego como um resultado mais ou menos automático de uma ordem e de um desenvolvimento econômico, quaisquer que sejam, nos quais o emprego aparece apenas como uma consequência secundária, não é realista, e portanto não é admissível. Teoria e prática econômicas devem ter a coragem de considerar o emprego e suas modernas possibilidades como um elemento central em seus objetivos".

Por não se levar em consideração os princípios da justiça lembrados pelo Papa, a economia brasileira está doente. Toda economia que não tenha por centro o homem e não vise a realização do bem comum, é uma economia doente.

6. Sabemos que há desemprego também em outros países. Mas em muitos destes países existe alguma forma de atendimento aos desempregados, que infelizmente ainda não existe no Brasil.

7. Diante dessa situação, que não é só de São Paulo, mas que atinge todo o Brasil, ninguém pode cruzar os braços. Muitas soluções foram sugeridas para resolver ou minorar os males do desemprego, seja

por Autoridades, seja por Entidades de Classe, seja pela Igreja. Que, sem demora, se ponha em prática uma política em favor dos trabalha-



O BICHO ESTÁ MANCANDO

6.

dores para remediar essa situação! -É o apelo veemente que fazemos, na certeza de que ndssos desempregados e suas famílias mereçam toda a atenção neste difícil momento da vida brasileira.

* * * * *

Preparando o CONGRESSO de CIDADE, realizado nos dias 21 e 22 de maio

3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

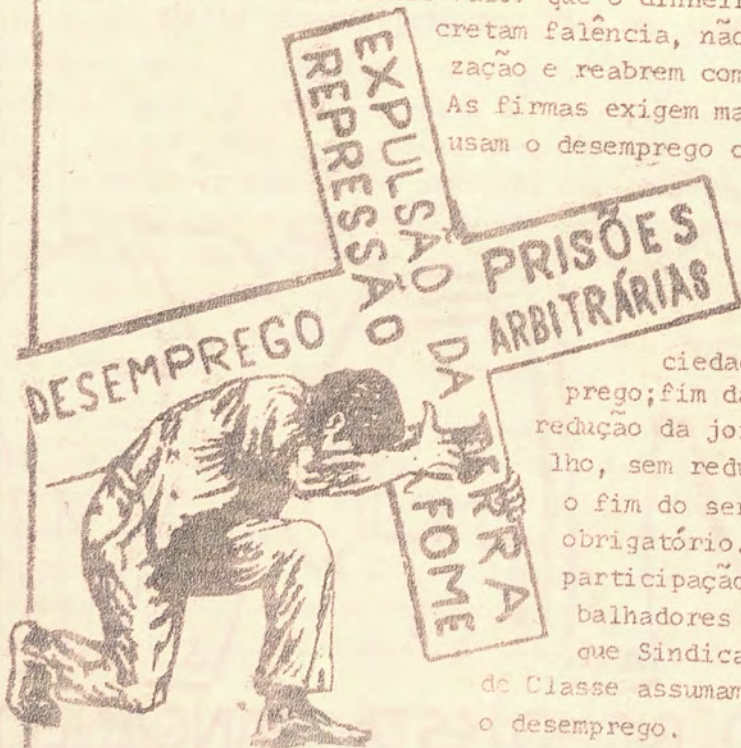
no CENTRO DE FORMAÇÃO, em MOQUETÁ, a JOC de Nova Iguaçu, lançou um subsídio onde denunciava que 60 por cento dos de empregados no Brasil, são jovens trabalhadores. Isto sem contar os milhares de jovens subempregados.

Denunciava também que esta situação de desemprego e de subemprego é provocada por um sistema que visa o lucro e onde o homem tem menos valor que o dinheiro. Empresas decretam falência, não pagam indenização e reabrem com outro nome. As firmas exigem maior produção e usam o desemprego como arma.

PROPOSTAS

A JOC propõe: a mudança da estrutura da so-

ciedade; garantia no emprego; fim das horas extras; redução da jornada de trabalho, sem redução de salário; o fim do serviço militar obrigatório... E exige a participação dos Jovens Trabalhadores no Sindicato e que Sindicatos e Entidades de Classe assumam a luta contra o desemprego.



Fé e Política:

7.

Como vem acontecendo, já faz alguns

MOVIMENTOS POPULARES

meses, um grupo de Agentes Pastorais, se reuniram no dia 11 de maio, na Casa de Oração, para mais uma manhã de estudos sobre Fé e Política.

Desta vez o Encontro consistiu num debate aberto com um representante da FAMERJ. Para aquele dia tinha-se convidado também um representante do MAB, mas por motivos que desconhecemos, não compareceu.

A primeira parte da manhã de estudos foi dedicada à reflexão em grupos: Como a gente vê o Movimento Popular? Qual a atitude da Igreja diante dele? Que contribuições podemos dar?

Um apanhado geral das respostas mostrou que: o Movimento Popular não deve fazer política partidária e nem se atrelar ao governo e muito menos à Igreja.

Percebeu-se também que antes da criação do MAB (Federação do Movimento de Amigos de Bairro) as Associações funcionavam melhor, porque trouxe problemas que não eram os do bairro. Além do mais o MAB acabou por acolher uma elite politizada que marginalizou o "povão". Seus problemas internos o afastaram das reais necessidades das Associações. Por outro lado, após o racha ocasionado pelas eleições de novembro, o MAB parece que está se recompondo e tem travado algumas lutas importantes, como é a do "passe livre".



"A PARTICIPAÇÃO DA IGREJA"

Constatou-se que há padres que olham com desconfiança os Movimentos Populares, há outros que preferem tê-los sob sua tutela para que não corram perigo de se desviarem por outros caminhos. Mas para todos ficou claro que qualquer que seja a participação da Igreja, os Movimentos devem manter a sua autonomia. Não participar do Movimento sob a alegação de que estão infiltrados por elementos da "esquerda" não tem cabimento. Cabe aos cristãos e ao padre que também é morador do bairro participar das lutas populares e não só colher os frutos que o povo plantou.

É tarefa da Igreja incentivar os Movimentos, motivar a participação do povo, descobrir talentos na comunidade para o exercício do ministério em meio às lutas do povo; é nosso dever ainda, não reter as informações às quais o povo não tem acesso e possibilitar aos movimentos uma autonomia que lhes permita, ainda que errando, construir sua história.

O Grupo constatou, também que muitas vezes os cristãos engajados nos Movimentos Populares, seja no Bairro, seja no sindicato, são vistos pela comunidade como elemento estranho, como quem perdeu a fé. Viu também que falamos tanto de participação e não participamos. Outro perigo nosso é confundir Movimento Popular com CEB, o que nos leva a começar os Encontros da Associação



com orações ou Círculos Bíblicos, esquecidos de que o Movimento de Bairro acolhe gente de religiões diferentes e até ateus.

" FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FAMERJ) "



Almir Paulo de Lima, presidente do Conselho de Representantes da FAMERJ e secretário da Associação de Moradores da Cidade de Deus, veio representar a FAMERJ.

Explicou que a Federação foi criada em 1978, a partir de um debate sobre Habitação no Rio de Janeiro, realizado na ABI, em 1977. Seu objetivo era o de estimular a criação de Associações de Moradores e incentivar as Associações desativadas. Mas foi só em 1980, com o 1º Encontro Popular sobre a Saúde, que se firmou como Federação. Ganhou a confiança das Associações e espaço nos Meios de Comunicação Social para divulgar o trabalho das diversas Associações do Estado.

A relação da FAMERJ com o Governo tem sido sem atrelamentos e sem se deixar absorver pelo Governo. Por isso mesmo tem denunciado as manobras de deputados do PDT que estão criando CONSELHOS COMUNITÁRIOS nos bairros, numa tentativa de enfraquecer as Associações e criar redutos eleitorais, onde a direção das Associações seja exercida por pessoas do Partido. Toda reivindicação da FAMERJ vem sendo feita a partir do desejo de participar dos problemas e das decisões e sua preocupação é garantir a participação dos moradores nas Associações.



A próxima Manhã de Estudo foi marcada para o dia 15 de junho, às 9 hs, na Casa de Oração, quando debateremos com sindicalistas, a CONCLAT.

3.º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES

Mais de 200 jovens trabalhadores participaram do CONGRESSO DE CIDADE promovido pela JOC de Nova Iguaçu, no CENTRO DE FORMAÇÃO, nos dias 21 e 22 de maio passado.

O Congresso de Cidade é a 2ª etapa de preparação do 3º CONGRESSO NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES que será realizado em São Paulo, no próximo mês de julho.

No ATO SOLENE de Abertura do Congresso, presidido pelo militante Márcio, estiveram presentes além do Bispo Diocesano, o Prefeito Paulo Leone e a Imprensa Local. Na ocasião, dois jovens trabalhadores falaram da importância e significação do Encontro.

COMO SE DESENNROLOU O CONGRESSO

Durante um dia e meio os jovens trabalhadores de Nova Iguaçu e São João de Meriti, Cataguases e Itaguaí, Paracambi e Três Rios trabalharam em diversas comissões de trabalho a fim de elaborar teses e moções. No Plenário foram eleitos 48 delegados para o Congresso Nacional e aprovou-se teses sobre Salário, Afectividade, Sindicato, Subemprego e desemprego, Jornada de Trabalho, Educação e Condições de vida e também uma Moção de Apoio ao Movimento dos Desabrigados de Petrópolis.



Às 18 horas do dia 22 de maio teve início o ATO SOLENE de ENCERRAMENTO, transmitido ao vivo pela RÁDIO SOLIMÕES, graças ao apoio dos sindicatos locais. Presidiram a cerimônia o Pe. Geraldo, Assistente Nacional da JOC e o jovem Wilson da Comissão de Cidade. Estiveram presentes um representante da diocese de Caxias, um representante da JOC Nacional, Entidades como a ACO, IOT e Comitê Latino-americano de Defesa

11
dos Direitos Humanos. Usaram da palavra os jovens trabalhadores de outras cidades onde já realizaram Congressos: Volta Redonda, São Gonçalo e Rio de Janeiro.

" O MANIFESTO "

No Manifesto lido por Edson, liberado da JOC de Nova Iguaçu, os Congressistas denunciaram as condições revoltantes e desumanas de habitação dos jovens trabalhadores, as tarifas elevadas dos transportes, o desemprego e o subemprego que aumentam, as 60 horas semanais de trabalho a que são submetidos, a pedagogia de ensino que reforça a ideologia da classe dominante e a estrutura sindical que divide os trabalhadores... Apontam como causas a política econômica, a corrupção das autoridades, a estrutura sindical pelega, os Meios de Comunicação, o êxodo rural, a falta de união e o medo enraizado na alma do Povo.

Como consequências apontam o alto índice de mortalidade, prostituição, violência, doenças nervosas, marginalidade... Mas propõem: a permanência do homem no campo e distribuição de terras, aumento de salário sem aumento das mercadorias, diminuição da jornada de trabalho sem diminuição do salário, horário de trabalho especial para estudantes, mudança da estrutura sindical... E exigem: que os Jovens trabalhadores formem grupos de conscientização nos bairros, que sejam os primeiros a participar e apoiar grupos e organizações de jovens, que participem das Associações de Moradores e lutem por salários mais justos, que os participantes do Congresso incentivem a formação de grupos para reivindicar e levar até o Sindicato suas necessidades e aspirações.

Picou decidido também uma campanha para financiar a ida dos 48 delegados ao Congresso Nacional bem como a capacitação dos mesmos.



FRATERNIDADE SIM, O povo e a TV

No dia 15 de maio celebramos a Ascensão do Senhor e também o dia dos Meios de Comunicação Social. Foi também por esta época que foram presos o apresentador de TV, Wilton Franco e o "curandeiro" Roberto Lengruber.

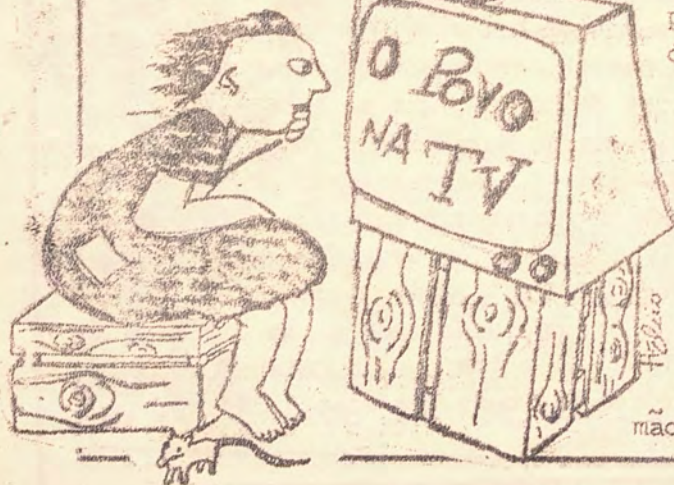
Achamos oportuno levantar uma análise do problema, visto que nos deixamos envolver de tal forma pela magia da televisão, que o nosso senso crítico já não funciona mais como devia.

" O NEGÓCIO É FATURAR "

No Programa "O POVO NA TV" há uma espécie de oração da Ave-Maria, dita pelo produtor e diretor do programa, Wilton Franco, que em seus muitos anos de televisão, nunca tratou de temas religiosos. Mas dentro de seu estilo "faz-de-locar no ar longos religiosos que

religiosos. Mas dentro de tudo" ele não hesita em co improvisos sobre assuntos deveriam ser abordados por cristãos engajados ou por um padre. Dá pra faturar? Então vamos em frente. Isto é o que importa.

Roberto Lengruber atende pessoas com as mais variadas doenças, fazem do um gesto com as mãos junto das zonas on



de se situam
as dores ou
males, e a
"cura" não de

VIOLÊNCIA NÃO

mora. Entre os vários casos registrados, conta-se que um doente após a "cura" do professor Lengruber, saiu do estúdio, demaiou ao chegar à rua e teria morrido se não se submetesse a uma operação de urgência no Hospital. Como se não bastasse, Lengruber manda cunhar medalhas, vendidas em lojas e faz "irradiações" pelo vídeo, tratando da saúde dos portadores das medalhas, ainda que estejam em casa. Tais medalhas custam para mais de mil cruzeiros.

" O POVO NA TV "

Diariamente milhares de pessoas se acotovela nas imediações do estúdio, na tentativa de levar ao programa seus dilemas: desde a ausência absoluta dos mínimos direitos até conflitos familiares, afetivos e sociais.

Embora se auto-denomine como "a procuradoria geral do povo", o programa trata os problemas com uma certa desonestidade e desrespeito ao povo sofrido.

As reivindicações já levadas inutilmente ao poder público são levadas de volta, pelo programa, às mesmas autoridades. As instituições, então, se manifestam publicamente e comprometem-se a atender as solicitações. Os erros, o mal-atendimento são atribuídos a indivíduos "incompetentes" ou "preguiçosos" e nunca ao caráter classista das instituições.

"A verdade nos Libertará"





Os amigos do programa são o presidente Figueiredo, a ROTA (polícia paulista que anda matando inocentes), a presidente da LBA, o delegado do DEOPS paulista, os ministros e autoridades. A aproximação do programa com o poder é tão flagrante que são rotineiros os elogios ao PDS, e os ataques à Oposição.

Wagner Montes, o "chicote do Povo", assume o papel de juiz das causas e sugere a morte para aqueles que "julga" criminosos. São também constantes as manifestações silenciosas de apoio ao ESQUADRÃO DA MORTE, quando seu símbolo é focalizado pelas câmeras. Em nenhum momento se questiona as razões mais profundas da violência. O programa poupa a instituição e esconde seu caráter repressivo. Quando a violência parte da polícia, os culpados são os indivíduos e nunca a Corporação.

"O POVO NA TV" se utiliza de uma linguagem parecida com a que usam as CEBs, a prática porém, é outra. Ao dar voz e vez aos pobres a CEB dá prioridade ao coletivo e à organização das classes trabalhadoras; o programa transforma isto em concessão ao indivíduo. As CEBs procuram uma ação libertadora que leve o povo a assumir uma mudança social; o programa diz que o mundo está assim por vontade divina e tudo o que resta é, diante das dificuldades, rezar. O programa acentua a relação com o sagrado e tenta impedir que o povo atue no cotidiano.

Há outros tipos de manipulação: tentam dissolver a força do coletivo; suas soluções são individuais quando os problemas são de todos; para os dramas familiares dá respostas de condenação e sugere superar a violência, punindo os envolvidos.

MÃE, VOCÊ SABE
QUE O DANONINHO
VALE MAIS QUE
UM BIFINHO?



A Diocese de Nova Iguaçu está de novo em clima de ASSEMBLÉIA DIOCESANA. Há

mais ou menos um ano e meio tínhamos começado o processo. Assembleias Comunitárias e Paroquiais foram realizadas para que cada Paróquia escrevesse a sua história. Problemas surgiram, principalmente os da área do Riachão e, a Assembleia Diocesana, que deveria se realizar em setembro de 1982, foi adiada. E agora estamos recomeçando a caminhada, a fim de que em novembro de 1983 aconteça este importante encontro eclesial, onde revendo o passado e avaliando o presente possamos alçar vôo para o futuro.

" ESTAMOS PREPARANDO OS ANIMADORES "

A EQUIPE DIOCESANA DE APOIO (Wim, Lourenço, Ir. Lourdinha, Pe. David e Jorge) está, durante os meses de maio e junho, preparando em nível regional, os ANIMADORES das ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS e PAROQUIAIS, que deverão acontecer nos meses de junho e julho.

Os encontros de formação são de um dia inteiro, e tenta refletir, junto com os animadores o valor da PESSOA HUMANA, seu processo de amadurecimento e seu direito e dever de participação. Analisa também os processos de participação, e a importância de uma Assembleia de Igreja.

AVALIAÇÃO



" ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS E PAROQUIAIS "

Durante dois meses nos ocuparemos das Assembléias Comunitárias e Paroquiais, que deverão, a partir dos SLIDES (Audio-visual) sobre a história da Diocese, apresentar as prioridades pastorais diocesanas para os próximos anos.

Até o momento, temos três prioridades assumidas na Assembléia de junho de 1979: 1. formação de agentes pastorais; 2. melhorar a coordenação dos serviços pastorais; 3. formação de novos grupos para o serviço e o testemunho da Igreja.

"AS PRIORIDADES"

"D. Benedita tinha que preparar a comida, dar banho nas crianças, varrer a casa, molhar as plantas e passar roupa. Parou um pouco e pensou: primeiro vou preparar a comida; em quanto cozinho a arroz e a batata, dou banho nas crianças; depois de dar comida para elas, vou fazer as outras coisas com mais tempo." D. Benedita escolheu algumas coisas para fazer primeiro. Ela estabeleceu **prioridades**. Fez um plano de serviço. Isto nós fazemos todos os dias. Na Igreja também é assim: o **povo**, junto com os padres, freiras, bispo, pára um pouco, olha as coisas que tem pra fazer e escolhe algumas mais urgentes. Esta é a tarefa das ASSEMBLÉIAS COMUNITÁRIAS E PAROQUIAIS.

" AS ASSEMBLÉIAS "

Uma Assembléia é a reunião de maior importância de um grupo. Na Igreja, é a participação derrubando o autoritarismo; é a maioria do Povo de Deus restituída ao Povo de Deus. Ela deve envolver o maior número possível de pessoas. Levá-las à participação. Deve partir da base, do "povo". Todos devem ser motivados a opinar, porque só assim não de se sentir responsáveis e sentindo-se responsáveis também se sentirão chamados a assumir.

EIS O MOMENTO DE PARTICIPAR !

Assembléia Diocesana



CONCURSO VOCACIONAL MÚSICA



O CONCURSO é destinado a todos os membros das Comunidades de Nova Iguaçu. A letra deverá ter uma mensagem Vocacional, levando em conta o lema do "Ano Vocacional: **"VEM E SEGUIE-ME"**". Linguagem simplês, clara e ligada à vida e/ou à Comunidade e/ou à Bíblia.

Cada trabalho deverá ser acompanhado de um histórico isto é, o que levou o autor a ter a inspiração, em que se baseou. Cada composição deverá ser datilografada em três cópias (espaço dois) e gravada numa fita.

Nas cópias, bem como na fita, deverá constar o título da música e o pseudônimo do(s) autor(es).

A Ficha de Inscrição deverá vir dentro de um envelope lacrado. Por fora, o título da música e o pseudônimo do(s) autor(es).

Cada compositor poderá concorrer com uma só música.

Os trabalhos deverão ser encaminhados para:

EQUIPE DE Vocações e Missões

Rua Capitão Chaves, 60

26.000- N. Iguaçu - RJ



Prazo para entrega das composições: até 29 de julho.

Semi-final Regional: de 01 de agosto até 25 de setembro.

Final: 02 de outubro - no IESA.

PARTICIPE!

O CONCURSO de CARTAZES VOCACIONAIS tem como objetivo animar o Ano Vocacional, despertar vocações para os diferentes Ministérios e Vocações na Igreja.

CARTAZ

O CONCURSO é destinado a todos os membros das Comunidades e Paróquias da Diocese. A finalidade do CARTAZ é ser elemento de propaganda vocacional leiga, religiosa e sacerdotal. Deverá ter o tamanho de 35 cm X 55 cm (cartolina). Os desenhos ou símbolos ligados à realidade da Baixada Fluminense. Além do desenho ou símbolo, não pode faltar o slogan do Ano Vocacional: "VEM E SEGUE-ME!"

Um espaço reservado no rodapé de 8 cm, para possíveis avisos, propagandas de encontros vocacionais. O CARTAZ deverá ser acompanhado de uma CARTA-EXPLICAÇÃO, dos respectivos slogan e desejos. Cuide-se, pois, do aspecto visual e das palavras, para que sejam simples e de fácil comunicação.

Os concorrentes poderão inscrever quantos cartazes quiserem. Os trabalhos deverão ser acompanhados de pseudônimos (autores) e deverão ser encaminhados para:

EQUIPE DE VOCAÇÕES E MISSÕES

Rua Capitão Chaves, 60

26.000 - Nova Iguaçu - RJ.

PRAZO PARA ENTREGA DOS CARTAZES: até 16 de setembro.

FINAL: 02 de outubro - no IESA com EXPOSIÇÃO de CARTAZES e seleção e premiação dos 3 primeiros colocados.

Uma COMISSÃO escolhida pela EQUIPE de VOCAÇÕES e MISSÕES fará a seleção das MÚSICAS e dos CARTAZES.

PARTICIPE!



ELEIÇÕES DIOCESANAS

19

No dia 04 de junho de 1983, no CENTRO de FORMAÇÃO, realizaram-se as ELEIÇÕES DIOCESANAS para a escolha daqueles que durante os próximos 03 anos coordenarão os serviços pastorais da diocese. Estarão entre nós como quem serve, possibilitando a liberdade criativa e a busca da unidade. Não de ajudar-nos a somar esforços para melhor servir ao Povo de Deus.



" OS ELECITOS "

Num clima de alegria e de compromisso fraterno o Grêmio Eleitoral elegeu democraticamente as seguintes pessoas:

VIGÁRIO GERAL: P. Mateus Vivalda

COORDENADOR DE PASTORAL: Wim Gistelink

COORDENADORES REGIONAIS:

REG. 1: Pe. Valdir Oliveira SUPLENTE: Clara Coca

REG. 2: Pe. Bruno SUPLENTE: Salvador Marcelino

REG. 3: Joel Raposo SUPLENTE: José Sabino

REG. 4: Pe. Bernardo Colomb SUPLENTE: Fr. Atamil

REG. 5: Pe. Pedro Geurts SUPLENTE: Lúcia de Oliveira

REG. 6: M^{te} de Lourdes Santos SUPLENTE: Pe. Vidal Ludan

REG. 7: Ir. Blandina Specha SUPLENTE: Pe. Laurindo Marques

REPRESENTANTE DO PRESBITÉRIO: Pe. Giovanni Martino

SUPLENTE: Pe. Valdir de Oliveira

REPRESENTANTE DAS RELIGIOSAS: Ir. Ana Clara Corino

SUPLENTE: Ir. Rosa Vos

REPRESENTANTE DO LAICATO: M^{te} do Socorro Xavier Miranda

SUPLENTE: Maria José de Souza

A despedida do atual CONSELHO DIOCESANO e a posse do novo acontecerá no dia 14 de junho.

VROS - LIVROS - LIVROS - LI



* SNI - COMO NASCEU, COMO FUNCIONA.

Ana Lagoa
Ed. Brasiliense.

- a autora constata que a Lei de Segurança Nacional é um instrumento de defesa daqueles que arbitrariamente assumiram o poder, e que o Serviço Nacional de Informações se serve dela. O escândalo Baumgarten trouxe à tona as sujeiras da "comunidade de informações".

* A CRUZ - TEOLOGIA E ESPIRITUALIDADE - Vários Autores - Ed. Paulinas.

- Os sofrimentos de Cristo continuam hoje nos pobres, operários, crianças, jovens latino-americanos. De nada nos adiantaria meditar sobre a Paixão de Cristo sem olhar para estes "Cristos atuais".

*para os interessados
p. 100/101*

* CRENÇAS, SEITAS E SÍMBOLOS RELIGIOSOS - Pe. Humberto

Porto e Dr. Hugo Schlesinger - Ed. Paulinas.

- Em forma de dicionário os autores oferecem-nos uma idéia das afirmações religiosas da humanidade. Mostram um panorama da fé na história do Homem.

* A COMUNICAÇÃO LIBERTADORA

Nereu de Castro Teixeira
Ed. Paulinas.

- Pe. Nereu quando esteve em Nova Iguaçu falou-nos de seu livro. Agora esta obra sobre a Pastoral da Comunicação está aí com o objetivo de servir os que se preocupam em evangelizar pela comunicação e suas técnicas.

* AS TRAMAS DA COMUNICAÇÃO

Ed. Paulinas

- Este caderno nasceu porque 1983 é o ANO MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES. Em estilo de história em quadrinhos levanta a discussão sobre o problema.



VROS - LIVROS - LIVROS - LI